

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

COEFICIENTE ALOMÉTRICO E INCIDÊNCIA DE MIOPATIAS PEITORAIS EM FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO DIFERENTES NÍVEIS DE EXTRATOS BIOATIVOS RICOS EM POLIFENÓIS

Camille Pietra De Jesus Ferreira (camillejesus33@gmail.com)

Claudia Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)

Eduardo Pereira De Souza (dudupesouza@gmail.com)

Daniela Ferreira De Brito Mandú (danielamandu7@outlook.pt)

Geovana Dos Santos Heiss (geovanasheiss@gmail.com)

De acordo com a literatura, o estresse oxidativo é o principal efeito desencadeante das miopatias peitorais White striping e Wooden breast que acometem os frangos de corte. Assim, levantamos a hipótese de que a ação antioxidante e anti-inflamatória dos compostos polifenólicos (ácido tânico) poderiam ser usados como agentes terapêuticos afim de diminuir a severidade das lesões musculares ocasionadas por tais miopatias. O objetivo deste estudo foi de determinar o coeficiente de alometria de frangos de corte alimentados com dietas contendo diferentes níveis de inclusão de extratos bioativos ricos em polifenóis (ácido tânico) e avaliar a ocorrência das miopatias White striping e Wooden breast. Foram alojados 1.280 pintinhos de um dia, distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casualizado composto por uma dieta basal (Controle) e três diferentes níveis de inclusão do produto comercial descrito como extrato vegetal à base de ácido tânico: 250 g/ton, 500 g/ton, 1.000 g/ton, com oito repetições. Água e ração foram fornecidas ad libitum. Foram realizados abates aos 28 e 42 dias e as carcaças foram submetidas aos diferentes cortes comerciais (peito, pernas inteiras, asas e dorso) e os pesos devidamente registrados para o cálculo do coeficiente alométrico. Em seguida,

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

os peitos foram desossados e avaliados quanto a diferentes escores de White striping e Wooden breast. Para os dados obtidos em escores utilizou-se a teoria de modelos lineares generalizados e aplicou-se o procedimento SAS GLIMMIX. O estudo do crescimento relativo dos cortes foi realizado mediante a equação potência transformada logaritmicamente em um modelo linear. Para verificação da hipótese $b=1$ será realizado o teste “t” (Student) ($\alpha= 0,05$ e $\alpha= 0,01$). Se $b = 1$, o crescimento será denominado isogônico, indicando que as taxas de desenvolvimento de foram semelhantes. Quando $b \neq 1$, o crescimento for chamado heterogônico, sendo positivo ($b > 1$), órgão de desenvolvimento tardio; ou negativo ($b < 1$), órgão de desenvolvimento precoce. A inclusão de diferentes doses de extrato à base de taninos hidrolisáveis influenciou o desenvolvimento apenas da miopatia Wooden breast somente aos 42 dias de idade com comportamento quadrático ($y=0,0000009516X^2-0,00126X+1,8876$ a/b: 0,00005) e ponto mínimo de 652 g/ton. Observa-se que apenas as aves aos 42 dias alimentadas com dietas contendo 500 g/ton do extrato apresentaram peito com crescimento tardio, indicando que esse nível promoveu crescimento compensatório, onde as aves não desenvolveram o peito de forma acelerada e precoce, o que poderia ocasionar maiores lesões indicativas de Wooden breast. Sendo assim, infere-se que as aves desenvolveram o músculo peitoral de forma tardia, impactando de forma positiva na ocorrência da miopatia. Concluímos que a inclusão do extrato vegetal a base de taninos influenciou no crescimento alométrico dos frangos de corte e impactou de forma positiva na diminuição da severidade da miopatia Wooden breast.